











# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES  
RAPIDAS E MINUCIOSAS  
DE TODA A REPORTAGEM  
DA "A NOITE"

## A situação política RENOVOANDO A ESQUADRA DO BRASIL

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

que paulistas e gaúchos já chegaram a um entendimento, restando, agora, concluir o caso com os mineiros. Tudo estaria bem encaminhado, só tendo havido certas dificuldades em virtude do trabalho feito por elementos interessados em dividir os mineiros. Acrescenta-se nas rodas políticas que o trabalho do Sr. João Neves tem sido não pequeno, mas, dentro de quarenta e oito horas, talvez surja a palavra oficial de Minas Gerais declarando-se em perfeita cordialidade com a coligação. A nova frente única imprimirá novos rumos à política nacional, sem que seus propósitos tenham, de qualquer modo, a significação de hostilidade ao Governo Provisório. Pelo contrário, virá reforçar sua autoridade e prestígio, integrando-se no pensamento das forças políticas do país. Informações particulares dão vindas acrescentam que o Sr. João Neves fora ao Catiote em simples visita de cortesia, mas que o Sr. Getúlio Vargas teria puzado a palestra para o terreno político, defendendo-se de certas acusações que lhe fazem, principalmente o Rio Grande do Sul. O Sr. João Neves teria, então, dado a conhecer o pensamento de seus conterrâneos, que se encontram com um bloco. Influente político, dando essas informações ao representante da A. NOITE, acrescentou sorrindo: — "Não esqueça o velho adágio de que o 'homem filho à casa torna'. Pelo que se vê, a viagem do Sr. Flores da Cunha, além de ter sido feita para tratar do caso do commandante da 3ª Região, prende-se, também, aos entendimentos entre gaúchos, mineiros e paulistas. Também se assegura aqui que foi a captação de um rádio importante o motivo da inesperada viagem à Capital.

### O Sr. Flores da Cunha já hontem à noite teve varias conferencias politicas

O Sr. Flores da Cunha, apesar de ter chegado a esta capital, muito fatigado, não se dispôs de conversar, hontem mesmo, com varias importantes personalidades politicas. O primeiro encontro do interventor do Rio Grande, ainda antes do jantar, foi com o Sr. João Neves. O embaixador da Frente Rio-grandense palestrou com o Sr. Flores durante mais de uma hora, expondo-lhe as suas ultimas "demarches" e também impressões sobre o momento politico. O Sr. Neves deixou-o, em seguida, para ir ao embarque do Sr. Morato, e o Sr. Flores da Cunha, pouco depois, encontrava-se com o ministro da Fazenda, Sr. Oswaldo Aranha, e mais tarde, em companhia deste, com o chefe do Governo Provisório, no Guarani.

### A recomposição ministerial ficará concluida dentro de poucos dias?

O exame da situação e as conversações para a recomposição ministerial vêm sendo feitos, como temos dito, há muitos dias, e antes mesmo do pedido de demissão do ministro da Guerra.

### Para facilitar a solução da crise outros membros do Governo apresentarão suas demissões?

Damos ainda esta informação, que obtivemos em fonte idônea, apesar disso, sob reserva:

### O presidente do Partido Democrático voltará na proxima semana ao Rio

O Sr. Francisco Morato regressou hontem a S. Paulo, por ter de participar das reuniões do Congresso do seu Partido, a inaugurarem na proxima segunda-feira, em S. Paulo.

### O Sr. João Alberto não irá mais a Belo Horizonte

O Sr. João Alberto, chefe de Polícia do Distrito Federal, havia sido convidado, realmente, a ir a Minas. O convite fora-lhe feito pelo Sr. Amaro Laniar, ex-secretário das Finanças do grande Estado Central.

### O Sr. Francisco Morato envia suas despedidas a A. NOITE

O Sr. Francisco Morato, presidente do Partido Democrático, que veio a esta capital afim de entender-se com alguns "leaders" nacionais, enviou-nos hontem, a tarde, as suas despedidas, por ter de regressar à sua terra.

### No Ministerio da Guerra — O pedido de demissão do general Leite de Castro

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, não compareceu hoje ao seu

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

quasi, todo elle, mais de vinte annos de uso, achando-se, portanto, obsoleto; que a unica das suas unidades, o submarino de esquadra Humayra, foi construido ha menos de vinte annos e que os outros tres pequenos submarinos, confiam já esse tempo de vida, em commensuras exercicios, ameaçando ultimamente, as suas guarnições, de sérias desastres, que só a pericia e a abnegação têm evitado.

que a manter uma tal situação, me-pensar o pessoal; que, a despeito das conferencias pacifistas realizadas até agora e a cuja obra sempre demos a nossa constante e enérgica cooperação, continuaram as negociações a não trazerem o resultado que o poder naval, procurando tornar mais efficientes as respectivas marinhas de guerra, ou pela quantidade, ou pela qualidade, do respectivo material, e visando assim, pela afirmação de sua força efectiva, a afirmação do seu prestigio internacional; que, apesar da nossa tradicional política de paz, boa vontade e cooperação com todos os povos do mundo, sem embargo do facto de que nos inspira o facto de não haver motivo politico, economico ou de qualquer outra natureza, que nos separe dos paizes vizinhos; máo grado a nossa fé nos principios de solidariedade entre as nações do Continente americano e no progresso da idea geral do entendimento entre os povos pela cooperação reciproca; não podemos, contudo, fugir à realidade de uma situação em que se desentende a communhão internacional e somos forçados assim a nos amoldarmos a situação que nos é imposta pelos factos, para podermos deste modo manter a nossa posição material e moral no concerto das nações;

que, na propria America do Sul, apesar do pacifismo em que felizmente vivem os paizes do Continente, a Esquadra Brasileira, está na imminência de ser riscada das condições dos Estados Unidos, como força de guerra, não valendo, ao passo que outras nações têm o navio, como lhes aconselha a historia do mundo e a prudência patriótica; que, num paiz da extensão do nosso, as forças militares são uma garantia da ordem interna da Federação e da ordem social;

que, até hontem, tem sido uma velha aspiração da Marinha a adopção, pelos governos, da pratica de programas navaes methodicos, como se fez em outras nações, prevendo-se annualmente uma dotação orçamentaria que, sem onerar em excesso o Thesouro, garanta as renovações do material;

que essa importante medida, como tantas outras, foi descuidada pelos governos anteriores, ficando reservada para o governo collocionario, que está no dever de deixar o problema solucionado;

Decreto: Art. 1º — Fica instituido o credito annual de quarenta mil contos de reis (40.000.000.000), para ser mantido durante doze annos consecutivos, destinando-se à renovação da Esquadra, a partir do proximo exercicio financeiro.

Art. 2º — O ministro da Marinha providenciará, para a execução do programma navai, o qual, o Estado-Maior da Armada e em seguida o Conselho do Almirante.

Parágrafo unico — A execução dessas construcções será feita sob a fiscalização das autoridades directamente responsáveis, mas ficará sujeita à fiscalização e à orientação superior de parte do ministro da Marinha, chefe do Estado-Maior da Armada, diretores da Armada, de Portos e Costas, de Engenharia Naval e de Aeronautica, do director do Armamento da Marinha e do sub-chefe do Estado-Maior da Armada.

Revogam-se as disposições em contrario. Rio de Janeiro, em 11 de junho de 1932. 111ª da Independência e 44ª da Republica.

eram precisamente 11 horas e 55 minutos quando a cerimonia foi dada como consummada. O que se passou nesse instante, que ha de ficar memoravel, foi de uma ordem de magnificencia e de uma ordem de grandiosidade, que não se vê em outras partes do mundo. O Sr. João Alberto, chefe de Polícia do Distrito Federal, havia sido convidado, realmente, a ir a Minas. O convite fora-lhe feito pelo Sr. Amaro Laniar, ex-secretário das Finanças do grande Estado Central.

### Foi solto o Sr. Carreiro de Oliveira

Foi solto, hoje, pela manhã, o Sr. Carreiro de Oliveira, ex-intendente municipal, e que se achava recolhido a bordo do "Pedro II".

### O Sr. Moniz Sodré foi solto na manhã de hoje

Toda a imprensa noticiou hontem a visita que o almirante Protogenes Guimarães fez, a bordo do "Pedro II".

### O DISCURSO DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

Cessados os ultimos accordes do Hy-mno Nacional, fez uso da palavra o almirante Bento de Barros Machado da Silva, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. chefe do Governo Provisório — Exmo. Sr. ministro da Marinha — Meus senhores, — Incumbido, com prazer, de vir pronunciar umas palavras alessivas à gloria da data de hoje, como representante da officialidade da Armada, antes de que fale a mocidade que ingressa na vida naval e a marinha, venho aqui ante tão solenne e augusta proclamar a necessidade que tem o nosso Brasil de melhorar, no futuro, fazer resurgir novas construcções navaes 'pela razão de ser da sua Esquadra'.

Sempre mantive o Brasil seu poderio naval desde a epoca da Independência e com elle sustentei a sua integridade territorial, pela movimentação e actividade que os seus chefes de mar impunham às velhas naus e corvetas, velejando costas alheias, desde o extremo Norte até o Sul, 'ubi est ubique', onde se fazia mister o apparecimento do navio militar navel-verde. Pouco depois foi montado o maior torpedeiro da nossa nacionalidade e mais tarde, ainda, pelo barão Paragary, as nossas corvetas, contrabandistas, entalhados, muitos construidos no Rio, levados no seu bojo a bauria dos seus arcos Imperiaes Maritimos e seus arcos de guerra, e velozes, desafiando todos a morte, na corrida victoriosa sobre o mar e pelo mar, foi assegurado o dominio das operações do Exército e da Marinha e assim conseguimos o resultado favoravel da luta para o Brasil.

Agora, depois de tantos annos de paz e amizade completa com todos os seus vizinhos, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a que ficou reduzida a Marinha Nacional com a vetustez dos seus barcos, expiando com a vida a má vontade dos seus chefes, e não entrando nas exigências do povo e governo brasileiro, idéas de preponderancia ou hegemonia, não é curial que continuemos sob o impatriotismo alheio a

# Successo DOS Successos!



O progresso das grandes cidades...  
3 annos!... 3 annos!...  
VENDENDO só chapéus de palha  
**SILVA GOMES**  
31-ANDRADAS-31  
Peça o melhor DO MUNDO Ramenzoni



## COMMUNICADOS

**Caiculos** Processo alemão  
**Hepaticos** amente conhecido  
no Brasil pelo Dr.  
LUCIANO SANTOS  
SEM OPERAÇÃO Edif. da "A Noite"

## Cêra Adamaster

E' a que dá melhor brilho —  
Secca rapido e é muito resis-  
tente.

PEÇA ADAMASTOR  
que não se arrependerá.

**CONSULTA: 10\$000**

por médicos especialistas, na Assisten-  
cia S. Lucas, a Rua Mariz e Barros  
n. 91. Tel. 3-0102 - Praça da Bandeira.

## Escola de Aviação Militar

AGRADECIMENTO

A ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR,  
na impossibilidade de agradecer indi-  
vidualmente a todas as autoridades,  
camaradas, parentes, amigos, admirado-  
res e demais pessoas que se associaram  
à sua grande obra, tomando parte nas  
homenagens prestadas aos bravos  
aviadores maiores ARMANDO DE MELO  
MEZIAT e ROMEU EVERTON  
QUADROS, capitão BENJAMIM QUIN-  
TELLA e tenente DARIO PERLI, victi-  
mados no cumprimento do dever, vem  
por meio deste órgão da imprensa ex-  
ternar publicamente a sua imensa  
gratidão pelas tencas e espontaneas  
demonstrações de pesar e solidarieda-  
de recebidas.

## Dr. Luiz Teixeira de Barros Junior

Guilhermina F. F. de Barros,  
Luella F. de Barros, Luiz de Bar-  
ros, senhora e filhos, filha de  
Barros Dale, Ruyphalia de Bar-  
ros, Esther de Barros e filhas, Hermi-  
nia de Barros Ottoni, Gabriela de Bar-  
ros Lessa (ausente), Joaquim Teixeira  
de Barros e senhora (ausentes), Ra-  
phael de Barros, José Teixeira de Bar-  
ros, filha e genro, Silva, filhos, nora,  
netos, irmãos e sobrinhas do morto  
DR. LUIZ TEIXEIRA DE BARROS JUNI-  
OR, convidam seus parentes e ami-  
gos para a missa de 7<sup>a</sup> dia que será re-  
zada segunda-feira, 13, às 10 h 12 horas,  
na igreja de S. Francisco de Paula  
(altar-mór) e agradece as homena-  
gens recebidas.

## Edith Sodré de Mello

(TETELA)  
Astolpho de Macedo Sodré de  
Mello, Zilda Sodré de Mello, Dr.  
Theodoro de Macedo Sodré, Ma-  
ria Emilia Sodré de Mello, Dr.  
Jorge Hastrup, Noemia de Macedo So-  
dré Hostrop, Renato de Macedo Sodré  
(ausente) e demais parentes, partici-  
pam o falecimento de sua irmã, so-  
brinha e prima e convidam as pessoas  
das suas relações para acompanharem  
amanhã, domingo, 12, às 9 horas, os  
seus restos mortais da rua São Sal-  
vador, 14 (Cafeteira) até o cemitério  
de São João Baptista. Desde já se con-  
fessam gratos.

## Kitta Bernardes Cabral

Pedro Barbosa Cabral e fi-  
lhos, tenente Cesar Catão e se-  
nhora, Dr. Haroldo M. Gomes e  
senhora e Dr. Lauro Bernardes  
convidam as pessoas de suas relações  
para assistirem à missa de aniversá-  
rio, que por alma de sua esposa,  
meia irmã e cunhada KITTA BERNARDES CABRAL, será rezada às  
8 h 12 horas, de segunda-feira, 13, no  
altar-mór da igreja do Rosário.

## Felisbella Peixoto Cardoso

(BELLINHA)  
A família Cardoso manda cele-  
brar no dia 13 missa, às 8 h 12,  
na matriz de S. Joaquim, altar do Co-  
ração de Jesus. A's 4 horas, benção  
do túmulo, no cemitério de S. João Ba-  
ptista, quadra 2, n. 1385. Para es-  
tes actos de religião convida os seus ami-  
gos e parentes, confessando-se desde já  
agradecida pelo comparecimento.

## TUBERCULOSE

Comunico gratis a todos que sof-  
rem Catarro constante, tosse, pon-  
tadas e pressão no peito e nos homos-  
plastos, escarvam sangue, transpiram à  
noite, como febre, fiquem rapidamente curados  
dessa horrivel doença. Remetter carta  
em envelope subscripto para a Caixa  
Postal, D. 473 — Rio de Janeiro. \*\*\*

## TRANSPORTS MARITIMOS

O Rapido Paquete

## FLORIDA

Esperado de Buenos Aires, sairá  
em 14 de Junho para

BAHIA

DAKAR

BARCELONA

MARSELHA

e GENOVA

Cabines de todas as classes

Consignatarios:

COMPANHIA COMMER-  
CIAL & MARITIMA

RUA BENEDICTINOS, 1

(esq. da Avenida)

## TONICO SEXUAL

MASCULINO

Elisir Tónico Melânico — Capsulas  
Tonicas Melânicas — Composição  
acanthéa, viril, turnera aphrodisiaca,  
phosphoro e extracto organico testicu-  
lar. A' venda: Drogeria Berrini, 7  
de Setembro, 81, e Drogeria Pacheco,  
à rua dos Andradas. \*\*\*

## MOVEIS E TAPEÇARIAS

Em 10 prestações sem aumento  
de preço.

Directamente da fabrica ao freguez

Deposito:

PRAÇA JOAO PESSOA N. 10

(esquina Av. Gomes Freire)

TEL. 2-6383

Fabrica — José Bernardino N. 11

TEL. 2-3257

(remettem-se catalogos para o  
interior).

SANA-SYPHILIS DEPURATIVO  
DO SANGUE

## PERFUMARIAS DE TODOS OS FABRICANTES

## Ramos Sobrinho & C.

Seção de varejo CASAS MOUSSELINE Seção de varejo

AVENIDA RIO BRANCO, 112 RUA URUGUAYANA, 20

Eq. Assembléa Prox. a 7 Setembro

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

MATRIZ: QUITANDA 89

SPORT - CINE

PRAÇA DA REPUBLICA, 67

Amanhã - Grande

Matinée Sportiva

Pela primeira vez no Rio de Janeiro, os lutadores M. LEVY e

G. BARBOSA farão uma luta li-  
vre, com os corpos engraxados  
a óleo.

**BOX**

Waldemar Januario x

Crespo — Bruno Spalla x

Pacheco.

Exercícios de peso e força pelo

phenomenal

Geroncio Barbosa

A' noite: estréia dos artistas

Canario e Tira Tira

Extraordinarios excentricos

musicais.

Endes Feridas, Espinhas

Ulcera, Manchas, Eczemas

Emfim, qualquer Moléstia

de Origem Syphilitica

USAE O PODEIROSO

**Elixir de Nogueira**

GRANDE DEPURATIVO

DO SANGUE

**SANATOSSE PARA TOSSE**

BRONCHITE

Valiosa arma de defesa

A attenção dos cientistas está

hoje, voltada para a importância dos

focos ligeiros e dos focos chronicos de

infectão, em especial para as anginas

e amygdalites chronicas, responsaveis

por ataques violentos de reumatismo,

de septicaemia, de nephritis, pyelites,

cystites, etc.

Não são as amygdalas inflamadas,

como os dentes com pyorrhea e o plu-  
mrynge com irritação chronicas, com-  
muns a tuberculistas, constituem outros

tantos focos latentes de germens infec-  
ciosos que podem entrar em virulên-  
cia, determinando complicações de

maior ou menor gravidade.

Em qualquer caso, pois, de inflama-  
ção bucco-pharyngeana aguda ou

chronica, as pastilhas de Panflavina

têm indicação formal.

Os individuos nestas condições, todas

as noites, depois de escovar os den-  
tes, chuparão uma ou duas pastilhas

de Panflavina. A dissolução dessa pas-  
tilha na saliva emboracará ao degluti-  
toda a cavidade bucco-pharyngeana,

mantendo-a em bom estado de defen-  
sa contra os germens infectiosos.

Os germens serão destruidos, afastan-  
do-se o perigo de uma trageica viru-  
lência.

Crenças de mucosas muito sensí-  
veis, sujeitas a frequentes anginas, a

deffluxos e a febres de diversas natu-  
rezas, são muito beneficiadas com o

uso da Panflavina à noite (uma pas-  
tilha) ao deitar-se. Tem-se observado

casos até de retração do tecido lym-  
phoide em crianças com hypertrofia

das amygdalas, apenas com o uso con-  
tinuado desta inoffensiva medicação

prophylatica. \*\*\*

**SANAGRYPE PARA INFLUENZA**

E CONSTIPAÇÕES

**Edward G. Loretta Young**

**Robinson**

Aquelle sorriso eni-  
gmatico encobria o

segredo de uma cente-  
na de crimes.

**VINGANÇA DE BUDHA**

THE HATCHET MAN

**ODEON HOJE**

(Cia Brasil cinematographica)

A Syphilis, quando não mata, mutila. Muitos dos indi-  
viduos que tem visto e lhe causaram pena, são victimas

da Syphilis ou da

**Gonorrhéa**

Tratamento rapido e garantido

DR. JULIO DE MACEDO

R. Carioca, 54-A (9 ás 11 e 14 ás 18 hs. Tel. 2-3051)

**GRIPPE-NEURALGIAS-DORES EM GERAL**

**CALMANTINA**

COM PRINCÍPIOS DE GIFFONI

ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO

## Para as molestias do

ESTOMAGO, FIGADO

INTESTINOS e

PRISÃO DE VENTRE

**PILULAS DO ABBADE MOSS**

**SALDOS**

EM PERFEITO ESTADO

Grande quantidade e variedade de tecidos de lã do preço de 8\$000,

10\$000, 12\$000 e 15\$000 ao

**PREÇO DE R\$ 5\$000 O METRO**

Aproveitem esta verdadeira liquidação de tecidos de lã, bem como de

outros artigos, durante o mez de Junho, na

**CASA DE MIL ARTIGOS**

363, LOJA, RUA GENERAL CAMARA, SOBRADO, 363

Proximo á Prefeitura — PHONE 4-5807

Por motivo de arrumações, abertura segunda-feira, ás 10 horas

**SECCÃO MEDICA**

I. EMILIO — Procure o Dr. Raul

Pitangos dos Santos.

UMA JOVEN TRISTE — Oh! não vale

a pena ficar triste por tão pouco!

Talvez tenha, apenas, uma colite, co-  
isa facilmente curavel.

AMARAL — O caso de sua senhora,

embora não seja alarmante, merece en-  
tretanto, cuidados, talvez, seja caso

mesmo, para algumas applicações de  
radio. Nada se pode dizer, entretanto,

de seguro, sem exame.

PEDRO SILVA — Por que não se

submette a um exame medico para sa-  
ber se o seu sangue precisa ou não de

remédios? O senhor terá exame gra-  
tuito em todas as instituições de cari-  
dade do Rio de Janeiro. Não tome re-  
médios por palpite!

Dr. Nicoláo Ciancio.

**Gose a vida!**

As festas são necessarias como re-  
creação do espirito. E' bom, porém,

não esquecermos as consequências que

nos esperam na manhã seguinte, após

uma noite em que, ao som de uma

boa musica e entre estrepitosas gar-  
galhadas, nos excessos em liguarias

appetitosas e em vinhos os mais sa-  
borosos. Tais consequências podem

ser evitadas com o uso do poderoso

laxante de effeito o mais seguro —

Sal de Uvas Picot. Faça uma experi-  
encia na primeira festa que lhe ap-  
parecer. Previna-se com um vidro do

legitimo Sal de Uvas Picot, que se

vende em todas as pharmacies de

primeira ordem, em vidros de tres

diferentes tamanhos. \*\*\*

**MOVEIS COM GRANDE BAIXA NOS PREÇOS**

Moveis de estylos e crenças das mais recentes, feitos

por artistas de apurado gosto. Façam uma visita ao "LEÃO

DOS MARES" e verifiquem os seus preços. DORMITORIOS

PARA CASAL, COMPLETOS, 1.000\$. Ditos typo aparta-  
mento 800\$, SALA DE JANTAR 1.100\$. SALAS DE VISI-  
TAS, TODA ESTUFADA (10 PEÇAS) 400\$. Para o inter-  
ior catalogos gratis. — LARGO DA LAPA, 32.

**Santo Antonio poz de parte**

suas graças sobrehumanas,

ao ver os milagres d'arte

das "Casas Pernambucanas"!

Por firme que seja o amor

do mais firme dos maridos,

não é mais firme que a cor

dos nossos lindos tecidos.

Defendei a vossa graça

co'as nossas chitas garridas!

— O amor, com o tempo, — passa;

nossas chitas duram vidas.

Moça que queira casar

dentro de poucas semanas

basta os vestidos comprar

nas "Casas Pernambucanas".

Com um vestido de seda

dos nossos muitos padrões,

toda a moça é labareda

que se pega aos corações!

Os rios correm pr'a o mar

e os velhos correm pr'a as brasas

e, as moças, para brilhar

correm sempre ás nossas Casas!

**CASAS PERNAMBUCANAS**

10 - PRAÇA TIRADENTES - 12

118 - Rua Marechal Floriano Peixoto - 118

Nicheroy:

528 - RUA VISCONDE DO URUGUAY - 528

Filiaes em todo o Brasil

## CHAPÉOS

Passa-se "Atelier de Chapéus" mul-  
to conhecido e bem instalado, no

bairro Glacelandia, com optima fregue-  
zia. Serve tambem para vestidos. Pre-  
ço baratissimo. A causa de viagem.

Para informações: Tel. 2-8129, das 10

às 12 e das 2 às 5 horas, e domingo

5-2300, ap. 65. \*\*\*

## Um balão monumental

Subirá, amanhã, 4 noite, de

Pescador Jovina, 9, um grande ba-  
lão com um aeroplano a ele ligada,

homenagem a Santo Antonio, a se-  
stará appenso um chéa de 100

a quem o apunhar em perito de

**IDADE DE PERIGO**

PARA SUAS FILHAS

Desde que entram na puberdade, mul-  
tissimas jovens veem-se atacadas pelo

perigo da anemia e da chlorose. E' preciso

precaver-se, fortalecer o organismo, en-  
riquecer o sangue. Na Emulsão de Scott

ha abundancia de elementos



## URODONAL

Rheumatismo  
Sciatica  
Arterio-Esclerose  
Obesidade



combate  
a gota

Fixe um URODONAL  
em um homem de idade média,  
sofrendo de ataques crônicos  
de gota. O resultado foi  
muito bom durante um ataque  
agudo porque o doente sentiu  
menos dor, e a uricemia  
menor, e, continuando a cura,  
pode verificar que os ataques  
vêm mais raramente e o intervalo  
de tempo é maior.

D. J. SENEKER,  
em São Paulo.

CHATELAIN, 2, Rue de Valenciennes, Paris e em todas as Farmácias.  
Depositaros exclusivos no Brasil: Antonio J. Ferreira & Cia. Caixa Postal 654.

ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Concessionários Geraes para o Brasil  
— Caixa Postal n. 624 — Rio —

## COMMUNICADOS

## Alvaro Affonso Dias

Diva da Silva Dias, José Affonso Dias e esposa, e demais parentes, agradecem a todos que acompanharam os restos mortais do seu saudoso esposo, filho, pai, irmão, genro, cunhado, e tio ALVARO AFFONSO DIAS, assim como a todos os que lhes demonstraram provas de pesar neste doloroso transe, e convidam para assistir à missa de 7ª dia que será celebrada, segunda-feira, 13 do corrente, às 8 horas no altar-mór da Igreja de Santa Rita, pelo que antecipadamente agradecem.

## Childeberto Silva Pecegueiro

(FALLECIDO NO MARANHÃO)  
Eglantine Pecegueiro Duarte, viúva Aldenora Pecegueiro Nery e filhos, e Ceres Pecegueiro e o capitão de corveta João Duarte, convidam as pessoas de suas relações de amizade para assistirem a missa de 7ª dia que mandam celebrar por alma de seu irmão e cunhado, no dia 13 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da igreja da Boa Morte (Rosário esquina da Avenida), confessando gratidão a todos que acompanharam nesse acto religioso.

## Baltina Borges Sardinha

Carlos da Silva Sardinha e senhora, Eduardo da Silva Sardinha, senhora e filhos, Lucas Monteiro de Barros Roxo, senhora e filhos, Eulália Monteiro da Silva Sardinha e filhos, João da Silva Sardinha, senhora e filhos, Archimedes Xavier da Silveira, senhora e filhos e João Antonio Pereira Pires, senhora e filhos, peço-lhes, agradeçam a todos que acompanharam o enterro de sua mãe, sogra, avó, irmã e cunhada BALBINA BORGES SARDINHA, e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7ª dia, que será celebrada segunda-feira, 13 do corrente, às 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja da Candelária.

## Dr. Emile Grandmasson

Celestina Doux Grandmasson, Gustavo A. de Sá Rheingantz, senhora e filhos, Georges Bodi de S. Ange Comméne, senhora e filhos, Lucie Grandmasson, J. P. Salgado Filho, senhora e filhos, Armando S. Ferreira Chaves, senhora e filhos, Albert Grandmasson e filho (nascidos) e Celestina F. Doux, viúva, filhos, genros, netos, irmãos, sobrinho e sogra do falecido DR. EMILE GRANDMASSON, convidam os parentes e pessoas de suas relações para a missa de sétimo dia do seu passamento, que farão celebrar no altar-mór da igreja da Candelária, às 10 horas de segunda-feira, 13 do corrente.

## Wanda Coelho

Antonio Eustachio Coelho, por si e pela família, convida aos parentes e amigos para assistir à missa de 7ª dia que manda rezar na igreja de Nossa Senhora da Immaculada Conceição, à rua da Conceição, (esquina da rua General Camara), às 9 horas do dia 13 do corrente, segunda-feira, pelo repouso eterno de sua querida e sempre lembrada filha WANDA, confessando-se eternamente grato a todas as pessoas que compareceram a esse acto religioso.



## Para viver contente

é preciso haver boa saúde. Esta depende grandemente do regular funcionamento dos rins. Milhares de pessoas mantêm seus rins ativos e fortes usando as inigualáveis PÍLULAS de FOSTER. Basta as vezes um único vidro para que desapareçam as dores nas costas, o reumatismo, os ferimentos nas mãos e nos pés causados pelo ácido urico, o mal de cabeça e anomalias urinárias. — Então a saúde e a felicidade não valem uns poucos de mil reis?

**Pílulas de Foster**  
PARA OS RINS  
E A BEXIGA

**OURO** Para até 98 gr. Jolas Usadas. — E' quem paga mais. Concertos de Jolas e relógios, trabalhos garantidos, preços baratíssimos. Oficinas próprias. — Vise. Rio Branco, 22.

## "A NOITE" MUNDANA

## MODAS DE PARIS



Um modelo de Jenny — Por Grace Thorncliffe

Jenny mostra-nos hoje um modelo que alcançou grande popularidade em Paris.

Trata-se de um vestido de meia estação, confeccionado em lã de seda verde veronese.

As costuras formam diagonais. Dois grandes bolsos laterais.

Na gola e rematando a blusa, ha uma vista de setim-encol preto.

## ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a menina Ruth, filha do Sr. Juvenal Pinho Araújo; o menino Heitor, filho do Sr. João Almeida Moreira; a senhora Asdrá Lobo, esposa do Dr. Waldemar Lobo; o general Alexandre Henrique Vieira Leal; o Dr. Cesar de Lacerda Vespucio; o Dr. Prudente da Gama Barros; os jovens Renato e Nilza, filhos do Dr. Renato Gomes; o Dr. Ayres de Mendonça, delegado de saúde da nossa esquadra; o Dr. Nelson Gomes Lourenço, jornalista e advogado; a senhora Arminia da Silva Araújo, irmã do Dr. Cicero da Silva Araújo; o menino Roberto, filho do Sr. Paulo Alvares de Souza, corretor de fundos publicos; o interessante Elcio, filho do nosso compatriota Agostinho Serra da Motilha; a interessante Marília de Barros Regoa, filha do Sr. Gastão de Paria Regoa, funcionario da thesauraria da Policia, e sua esposa, D. Alzira de Barros Regoa; a menina Luzia Amelia, filha do casal Augusto Fernandes Roma-Aurora Amelia Roma.

Faz annos hoje o nosso activo compatriota de trabalho nas officinas graphicas, João Ramos Barreto.

Faz annos amanhã a Sra. Maria de Almeida Gama, esposa do Dr. Octavio de Almeida Gama.

Commemora amanhã seu aniversario natalicio o menino Sharley, filho do casal Eduardo Max da Costa-Irene W. Costa.

Passou ontem o natalicio do Sr. Oswaldo Bloch, do nosso alto commercio.

## CASAMENTOS

Em Porto Alegre consorciaram-se o Sr. Mario da Silva Pereira, funcionario da Texas Company, e a senhora Anita Poggi de Figueiredo, filha do major Raul Poggi de Figueiredo e Exma. esposa.

Do noivo foram padrinhos no civil o Sr. Manoel da Silva Pereira e Exma. esposa; no religioso o commendador Eduardo Secco e a Exma. viúva marechal José Raphael A. de Albuquerque. Da noiva, no civil, o Dr. Gabriel de Albuquerque Fontana e Exma. esposa; no religioso, o general Francisco Ramon de Andrade Neves e a senhora Amelia Albuquerque Poggi de Figueiredo.

Realiza-se hoje, á rua José Maria n. 94, na estação da Penha, o casamento do Sr. Sebastião Alves Ferreira com a senhora Maria Machado, devendo realizar-se os esposos no religioso na matriz de Braz de Pina, e o acto civil, na 7ª Precatória, em Cascadura.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do Sr. Alvaro de Sá Pacheco Sobrinho, funcionario publico, filho do Dr. Oldemar de Sá Pacheco, juiz de direito da 1ª Vara de Niteroi, e da Sra. Zilda Vianna Pacheco, com a senhora Dalva Stella Menezes, filha do Dr. Luiz Fortunato de Menezes, advogado nos auditórios desta e da 2ª Vara capital e da Sra. Zenobia de Oliveira Menezes.

As cerimoniaes realizar-se-ão na residência dos paes da noiva, á rua General Andrade Neves, 224, Niteroi, ás 16 1/2 horas. Após os actos os noivos partirão para Petropolis em viagem de nupcias.

## BODAS DE PRATA

Tendo o Sr. Antonio Rosa de Carvalho, contabilista do alto commercio desta praça, completado o vigesimo quinto aniversario de seu consorcio com a Exma. Sra. Emerantina Conceição Corrêa de Carvalho, o filho do casal, Sr. Arthur Corrêa de Carvalho, fez celebrar hoje, na matriz de Olaria, missa festiva. O côro esteve a cargo da organista Sra. Maria de Souza, can-

lando uma Ave Maria ao Evangelho a senhora Fidelina de Carvalho.

Para commemorar seus vinte e cinco annos de casados, o professor Dr. Ovidio Pereira, e sua Exma. esposa, D. Elvira Fontes Pereira reuniram em sua residencia seus amigos, numa festa intima.

## FESTAS

O Gremio Sportivo 11 de Junho empossa hoje a nova directoria, em sua sede, á rua 24 de Maio, 227, e em seguida á sessão solenne offerecerá aos seus associados um baile, que deve começar ás 22 horas.

Amanhã haverá um chocolate-dansante no Club São Christovão, das 19 ás 24 horas.

## ALMOÇOS

Ficou transferido para o proximo dia 26, ao meio-dia, o almoço que os amigos e collegas do Dr. Ignacio Tavares Guimarães vão offerecer-lhe em regozijo pela sua recente promoção a conferente da Alfandega.

A guarnição do encouraçado "Floriano" fez uma manifestação de apreço ao commandante João Bonifacio de Carvalho, por motivo da sua promoção, por merecimento, a capitão de corveta. Ao homenageado foi offerecido um almoço, pronunciando o commandante Pimentel Duarte uma allocução, em que realçou os meritos do valoroso militar que falou, a seguir, agradecendo a homenagem e dando a bordo quando o "Floriano" se achava no porto de Recife, em viagem de estudos.

## GRILL-ROOM

Realiza-se hoje, á noite, no "grill-room" do Copacabana Palace Hotel, o jantar dançante que o gremio offerce ao "sel" do Rio de Janeiro.

## VIAGANTES

E' esperado pelo "Conte Verde", vindo de Genova, o diplomata Heitor

Lyra, 2º secretario da nossa embaixada em Roma. Seus amigos e collegas do Ministerio do Exterior, prepararam-lhe enghinosa recepção.

Seguiu para Portugal o Sr. Manoel Ferreira de Almeida, membro do conselho director e um dos fundadores da Casa de Portugal. Foram apresentadas despedidas em nome desta collectividade o vice-presidente e 1º secretario.

## FALLECIMENTOS

Na Casa de Saúde Pedro Ernesto falleceu hoje o Sr. Edizio Proença Moreira. O seu enterramento será hoje mesmo, ás 16 horas, sahindo daquelle hospital.

## MISSAS

Rezo-se hontem, no altar-mór da matriz de S. José, missa de 7ª dia por alma de D. Aldina Ortiz do Rego Barros, veneranda mãe do capitão Frederico Ortiz do Rego Barros, alto funcionario do Ministerio da Viagem.

Realiza-se, segunda-feira, ás 8 horas, na igreja de Santa Rita, a missa de 7ª dia por alma de Alvaro Affonso Dias, mandada rezar pela família.

**HA 50 ANNOS**  
que o ELIXIR CAMONILLA GRANJO é usado com exito nas doencas do estomago. Azia e falta de appetite. ✱✱

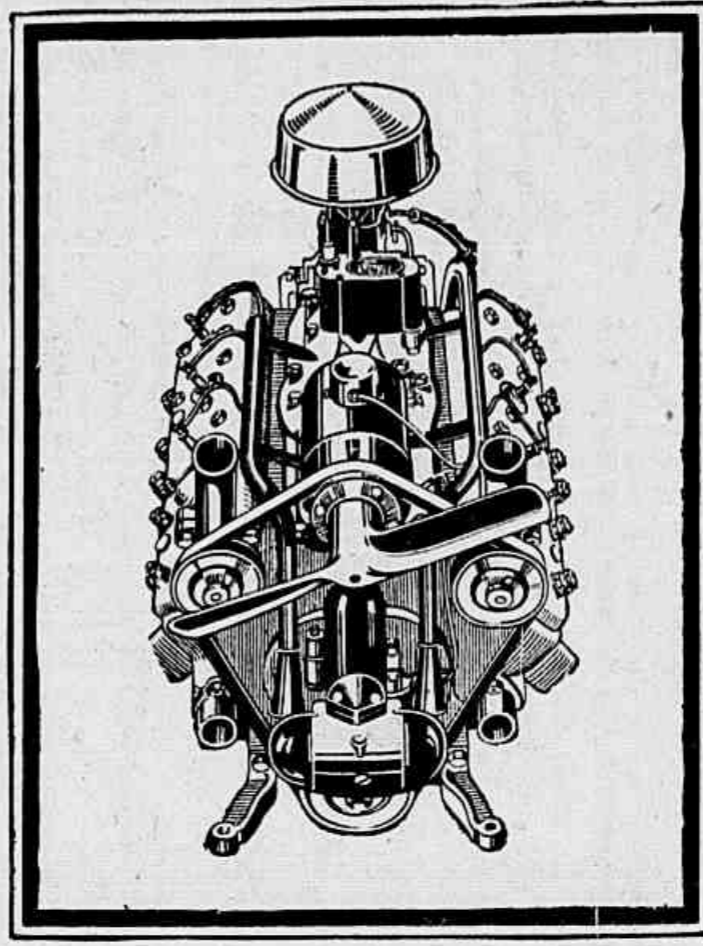
**VARICES**  
Ulceras varicosas das pernas. Cura radical sem operação e sem dor. Dr. Rego Lins Av. Rio Branco, 175; das 3 1/2 ás 5 1/2.

**LIVRARIA ELVES** Livros collegiaes e academicos. Ouvidor, 166

**ASSADURAS**  
PO' PELOTENSE CUA LOGO  
Lic. S. P. N. 64 de 16-2-1918

## Apresentando

## o Novo Ford de 8 Cylindros em V



Motor de 8 cylindros em V, a 90 graus • 65 C. V. de força efectiva e 30 nominal • 120 kms. por hora • Acceleração rapida • Baixo consumo de gasolina  
Cambio synchronizado • "Segunda" silenciosa • Centro de gravidade baixo

Lindas e amplas carrosserias • Carro de confiança.

A apresentação do Novo Ford V-8, constitue um dos mais importantes acontecimentos da historia do automovel no Brasil. Pela primeira vez os automobilistas brasileiros terão um carro dotado de todos os requisitos modernos de mecanica e conforto por um preço verdadeiramente baixo.

Vêr e experimentar o Novo Ford V-8 basta para verificar que elle tem tudo o que se deseja em um automovel. Belleza, segurança e conforto. Excepcional velocidade e acceleração. A força suave e fluente de um motor de 8 cylindros, economico e de confiança. Segunda silenciosa e cambio synchronizado tambem silencioso. Em uma palavra, em fim: tudo que se pode desejar num automovel de preço excepcionalmente baixo.

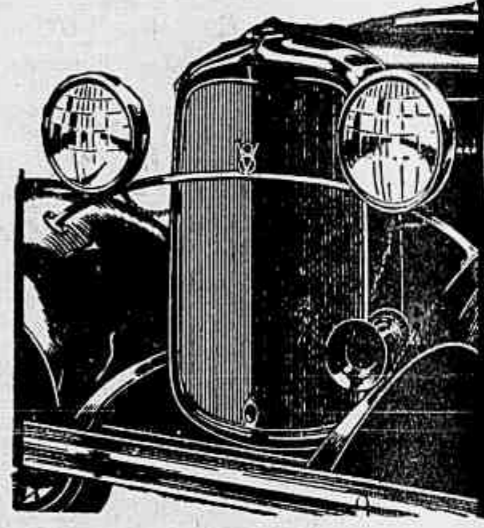
UM ESPLENDIDO CARRO POR PREÇO MUITO BAIXO • QUATORZE MODELOS DE CARROSSERIAS



EM EXPOSIÇÃO HOJE NO CASINO BEIRAMAR

## A Redenção de um Imperio de Borracha

Durante a Exposição Ford no Casino Beiramar será exhibido, no Pathé Palace, diariamente, ás 10 horas da manhã, de 11 a 19 deste mez, este interessante film todo falado em portuguez e que descreve a obra grandiosa de Henry Ford na Amazonia. Vá assistil-o com sua familia e seus amigos. A entrada é franca.



## ESCRITORIOS

em predio novo, para medicos, dentistas ou advogados, com 30m2, cada, juntos ou separados, com entrada independente e elevador. Oitaves, 5, 3º and.

**La Coquette**  
Saibam todas as senhoras que este figurino domina todos outros, tercis sua curiosidade no excelente numero de Junho que foi posto hoje á venda nas livrarias do ramo e pontos de jornaes.



**Asma**  
Especialidade. Trat. effizaz e modico. Dr. A. Martins. Assamb. 88-2. 2-3117 1 ás 6. Entr. Optica Brasil

**LUSTRADOR**  
Raspagens, enlaxações e encerramentos em asphallos. Antenor Corrêa. Telephone 4-6836. Rua Alfandega, 197.

**BUREAU DE SYNDICANCIA**  
Trabalhos contos julgados incoherentes, que receberemos mediante comissão combinada. O mais antigo e completo escriptorio de cobranças do Brasil — Edificio da A NOITE, apartamentos 919 e 920 — Tel. 3-3467.

**GUARANA-Maués**  
Em fruta, em bastão e em pó. Depósito geral. Rua do Ouvidor n. 120. Tel. 2-9194 — CASA GUARANA.

## VENTRE-SAN

Infalivel na prisão do Ventre, má digestão, inflamação do fígado e dos intestinos. Nas farmacias e drogarias. Lab. R. Machado Coelho, 115. Tel. 2-6901. RIO.

**OURO**  
Joias velhas, prata e platina. Compre-se e paga-se bem na JOALHERIA RAPHAEL RUA SÃO JOSE, 43

**PERDEU-SE** — No dia 9 uma carteira contendo uma licença de hyeletu e afeição de balança, com algum dinheiro; gratifique-se a quem entregar á rua Conde de Homfim 171. ...

**ESTAES FRACO • DEPAUPERADO?**  
Tendes TOSSES, BRONCHITES e CATARRHO PULMONAR?  
Vinho Creosotado de João da Silva Silveira  
GRANDE TONICO

**APARTAMENTO**  
COPACABANA  
E' tradicional a reputação de tamentos do PALACIO IMPERIAL COPACABANA (Rua Copacabana, 115). Hoje, quem procura apartamento, visita varios e enja numero é já elevado, para justa preferencia ao PALACIO COPACABANA. Tel. 2-0010. Apartamentos luxuosos, mobiliados. Garage. ...

**CINTAS E MODELADO**  
CASA de Mme. SAR  
RUA OUVIDOR, 117 — Tel. ...

**A DROGARIA BAPTISTA** tem o medicamento descrito e a preço modico. R. P. de N.

**SANAGRYPPE**  
PARA INFLUENZA e CONSTIPAÇÃO

Ninguem deixará de se prevenir com alguns frascos de SANAGRYPPE para de prompto combater qualquer manifestação gryppal. Pega SANAGRYPPE nas farmacias e drogarias. — Em comprimidos para o mesmo fim.

**TABLE-INFLUENZA**



## PELOS CLUBS

**ORFEÃO PORTUGUEZ** — Transferida a excursão a São Paulo — Diversas notícias — Por motivo de ordem interna a diretoria deliberou transferir para o dia 17 a excursão das escolas orfeônicas, tuna e guitarras a São Paulo.

O embarque será feito na gare da estação D. Pedro II às 19.30 horas de sexta-feira (dia 17).

São convidados todos os associados quites e em pleno gozo dos seus direitos a se reunirem em assembleia geral ordinária na próxima quinta-feira, dia 15, às 20 horas, em primeira convocação.

Não havendo numero legal em primeira convocação, será realizada a segunda às 21 horas do mesmo dia, com qualquer numero.

Ordem do dia: leitura e discussão do relatório da diretoria, balanço, parecer do conselho fiscal consultivo, eleição dos novos corpos — gerentes para a administração de 1932-1933 e interesses gerais.

Estão sendo ultimados os preparativos para a grande festa que será realizada no próximo dia 25, comemorando o 17º aniversário de fundação do Orfeão Português.

A thesauraria convidou todos os socios em atrazo no pagamento de suas mensalidades a se quitarem, encontrando para isso, o colador todas as segundas e quintas-feiras, das 20 às 22 horas, na portaria da sede social.

**FRATERNIDADE LUSITANIA** — A festa de hoje, em homenagem à imprensa — Promovida pela entidade, a fim de proporcionar a todos os elementos desta confraternidade recreativa, será efectuada hoje, no auditório da sala da Fraternidade Lusitania, grande festa em homenagem à imprensa.

Precedem a Legião dos Apaixonados comunicar a todos os interessados da imprensa, a fim de evitar intromissões de pessoas estranhas entre os homenageados, que os convites serão rigorosamente pessoais. Este será um detalhe a ser observado, que só poderá merecer os homenageados os mais francos louvores.

Proporcionará 25 danças a Yankee Jazz. A sede será lindamente ornamentada estilo oriental. O serviço de "buffet" será franco. São estas as principais figuras da Legião dos Apaixonados: Ivo Lamego, João Cavalcanti, Jorge de Moraes, Abel Pinheiro, Gilson de Azevedo, Durval Bastos, Meneses, Antonio Maria Barbosa, Raphael Cur, Mario Contie, Francisco de Souza Brito.

**A SORTE D'AMOR DO DOPO-LAVOR** — Será um acontecimento social a sorte d'amor que se realizará domingo, 19 do corrente, das 18 às 23 horas, na elegante sede da Opera Nacional Dopolavor, oferecida pela diretoria do seu elevado quadro social. Para o maior esplendor desta festa não têm sido poupados esforços, no sentido de que a mesma obtenha um cunho de verdadeira elegância, sendo as danças animadas pela magnífica orquestra "Original Jazz-band", sob a direcção do conhecido maestro da orquestra de Oliveira, a qual apresentará moderno repertório. O ingresso se fará mediante exhibição da carteira social e recibo de junho.

Será exigido o traje de passeio. Os convites para esta festividade encontram-se a disposição dos associados na secretaria.

**BAIXA PORTUGAL** — A obra de direcção desta conceituada agremiação artistico-recreativa fará realizar amanhã, em seus confortáveis salões, uma tarde-noite dançante, das 19 às 24 horas, com o concurso de uma jazz-band.

**LORD CLUB** — E' na noite de hoje que o formidável Grã-Endinburgo do Lord Club realiza a sua annual festa com atractivos de primeira ordem e a presença de uma jazz.

Essa festa deverá marcar mais uma esplendida victoria para os recreativistas que se abrigam sob o pendão alvibrilante.

**ORFEÃO PORTUGUEZ** — Na sede desta sociedade recreativa será efectuada amanhã, das 18 às 24 horas, uma reunião dançante, destinada a um completo successo. As danças serão impulsionadas pela Paramount Orquestra.

**BLOCO "O NÃO POSSO ME AMOINAR"** — O successo augurá da "Ala comungo" é a "marreta". Os esforços recreativos que integram a "Ala comungo" é a "marreta" filiada ao agremiado bloco "Não posso me amoinar" organizaram, para amanhã, uma interessante festa.

Terá ella inicio ás 13 horas, quando será servido um succulento angu' a habiana aos innumeros adeptos da agremiação da "marreta". Os esforços recreativos que integram a "Ala comungo" é a "marreta" filiada ao agremiado bloco "Não posso me amoinar" organizaram, para amanhã, uma interessante festa.

**LYRIO DO AMOR** — Em louvor a Santo Antonio, padroeiro desta veterano club de Botafogo, a sua diretoria realizará amanhã, em sua sede, grande baile com surprehendente programma e conhecida jazz-band.

## O DIA 13...

Tercer-feira é 14, o dia da "Parahyba", que é "a loteria que traz a sorte". Mas compre bilhete na segunda-feira, que é dia 13.

São 30.000 para a experiência e os 30 contos serão seus!

## Os desaparecidos

De Entre Rios, escreve-nos D. Dorina Silva, solicitando da agencia do "Caricac-reporter" a descoberta do paradeiro de sua sobrinha Maria da Silva, filha de Sebastiana da Silva e de que desde 1927 não tem noticias. Maria veio para o Rio com a familia do farmacêutico Pinto, que então morava a rua Real Grandeza, 225. D. Dorina reside em Entre Rios, a rua Barão do Rio Branco, 485.

## DEPÓSITO DE RETALHOS

## Rua do Costa N. 8

Retalhos recebidos das principais tabacarias do Brasil — De todas as variedades, tabacos, cigarros, papéis e todos os demais tecidos — VENDAS EM KILOS, FRACÇÕES E POR METRO.

## "A Ceia do Senhor"

Uma conferencia publica

O Abrego Theozza de Jesus, vai realizar amanhã, ás 16 horas, em sua sede a rua Thiburna n. 53, uma interessante conferencia sobre a "Ceia do Senhor", que será explicada pelo Dr. Jay do Rego Barros, a luz do espiritismo.

A entrada será franca.

## TENNIS

## PERNAMBUCO-IVO PERDERAM FACIL PARA ALLISON-VAN RYN

As simples finais de hoje

**FOREST HILLS, 10 (U. P.)** — A temperatura está fria, mas faz um lindo sol e sopra forte brisa, estando as tribunas ocupadas por distinta assistência, avaliada em mais de 500 pessoas, ansiosas pelo inicio da partida de duplas entre os tenistas brasileiros e americanos competindo na disputa da Taça Davis. O recinto destinado aos cronistas esportivos está repleto de jornalistas e photographos. A dupla brasileira Simone-Pernambuco foi recebida debaixo de prolongados applausos, que se estenderam tambem ao par estadunidense, integrado por Allison-Van Ryn. O primeiro set foi iniciado pelos locais com grande rapidez e vigor, tendo ganho os tres primeiros games sem perder um ponto. Marcam os americanos 13 pontos de enfiada sem que os contendores, que cometeram sensíveis impressões, pudessem obter um set. A impressão dominante entre os espectadores é a de que Allison-Van Ryn estão desenvolvendo um jogo de padrão extremamente astucioso e forte tornando seus esforços oponentes com profusão de bolas curvas e cruzadas, de modo a manter permanente a fatigante offensiva. Para o fim do primeiro set a dupla brasileira conseguiu chegar a rede, o que lhe propicia a conquista de 10 pontos. O segundo set foi iniciado com evidente melhora dos tenistas sul-americanos, que marcam 17 pontos, mostrando-se porém pouco firmes em face dos poderosos drives dos rivais, cujo trabalho de conjunto revela um traquejo realmente superior.

No terceiro set os jogadores latinos fizeram supremo esforço para atenuar a vantagem da derrota, mas os yankees regularizam nas bolas diabólicamente colocadas, devolvendo sempre com extrema violencia. Simone esteve particularmente brilhante nesta altura da partida, notando-se de sua parte um esforço de veras notável, coroado pela conquista dos sexto e sétimo games, tendo do hino apelo da parte de seu companheiro. O par norte-americano continuou entretanto sua tremenda offensiva levantando o ultimo game e o set. Os comentarios geram afiançar no dispasse de que a dupla local mostrou-se de principio a fim de derrotar os seus oponentes, embora os brasileiros se batesssem sempre com remarcada decisão, sentindo-se que faziam nobre e valente esforço no sentido de oferecer uma peleja a altura dos adversarios. Isso mesmo a assistência comprehendeu e admittiu não regateando applausos, principalmente a Simone, que colou com brilhantemente quantas bolas pôde, Pernambuco não conseguiu repetir a bella exhibição de hontem, e declarou ao ser entrevistado: "Allison-Van Ryn foram a dupla mais rápida que já vi na minha vida. Colocaram esplendidamente as bolas. Não nos deixaram fazer nada."

Os yankees venceram por 6x1, 6x1 e 6x2.

**FOREST HILLS, 10 (U. P.)** — Pernambuco e Simone posaram para os photographos e palestraram com os jornalistas, sendo unanimes na apreciação de que Allison-Van Ryn constituem a melhor equipe que já tiveram na frente. Louvaram tanto o jogo de rede como o jogo de fundo dos contendores, que reputam uma dupla invencível.

Já se sabe que Carlos Aranha, Pernambuco, Humberto Costa e Nogueira representam o Brasil no campeonato do Estado de Delaware, a iniciar-se na proxima semana. Nelson Cruz, que se contiundiu no colovello durante a partida de hontem contra Allison, não pôde por emquanto dobrar o braço, tendo o medico declarado que as ligaduras o obrigam a manter o braço esticado. Os finais de singles serão disputados amanhã entre Pernambuco, Simone, Allison e Van Ryn.

## COPA DAVIS

Nos matches realizados ante-hontem para a final da Zona Americana, entre os Estados Unidos e o Brasil, o unico set que foi marcado pelo Brasil foi ganho com a requete "Hardy", primor, da fabrica nacional Pernambuco e Hardy Ltda., que se encarece, igualmente, de qualquer reparação. Rarquettes desde 110.000. Encorajamento desde 30.000. Assinatura, 45.

**GEORGE HARDY E OS RESULTADOS PRELIMINARES DE PERNAMBUCO E NELSON**

O tecnico francez expende a sua opinião sobre o vulto da "performance" do campeão carioca

George Hardy é uma notabilidade do tennis francez, tendo entre ha alguns annos, já, onde empresta a sua capacidade tecnica como treinador emerito e eficiente.

Como tal, Hardy, que está ligado a Pernambuco por varios motivos, que foi o seu preparador para a actual temporada internacional da Copa Davis, estárta possivelmente a ventura expender uma opinião valiosa sobre o successo dos nossos patricios em Nova York.

Encontramos o famoso tecnico no seu estabelecimento industrial, entregue a victoria das requetes que fabrica, em communhão com Ricardo Pernambuco.

Discutimos o nosso objectivo. Hardy exultou, mas ponderou que a sua opinião no caso pouco valeria, talvez.

Protestamos e o professor francez transigiu.

"Achei magnifica a performance de Ricardo Pernambuco, que excede a minha propria espectacular. Conheço de sobra o ambiente internacional, as circunstancias antagonicas que cercam sempre um individuo estrangeiro que compete com os naturaes do lugar e principalmente quando esse estrangeiro

ro é um desconhecido e os locais são campeões consagrados.

Elis por que avulta a performance de Ricardo, os resultados que conseguiu hontem, frente a Scheldt, um "singleman" que eu conheço bem, velocissimo, habil e manioso. Pernambuco fez boas, contagens, jogou esplendidamente e só foi batido porque faltou-lhe ainda um controle completo sobre si mesmo. E' certo que melhorou bastante, sem modestia, com os conselhos que lhe dei, como factor principal para o exito de qualquer sportman que se desloca.

Sempre disse a Pernambuco que a preparo moral, a educação da vontade são factores importantissimos para um campeão em preparo para os compromissos de grande vulto. Tive a satisfação de constatar que o meu amigo melhorou bastante nesse particular, enquanto parava a segurança e a regularidade dos seus golpes.

E' um grande jogador.

Perder para Scheldt como elle perdeu, a ponto de merecer tal rasgado encontros da imprensa yankee, habituada a lidar com as maiores figuras do tennis mundial, significa um exito que deve orgulhar a todos os brasileiros.

Sem ser imprudente, nem visionario, posso avançar que Pernambuco pôde vencer a Allison, um single bem inferior a Scheldt, menos veloz, utilisando apenas o jogo de fundo, mas sem violencia, sem provocar situações.

Se Ricardo confirmar a performance de hontem, se for bastante energico e atacar com exito, poderá ganhar por contagem boa.

Quanto a Nelson Cruz, outro elemento que conheço de sobra, pouca coisa posso dizer. Foi infeliz na partida que soffreu logo ao inicio. Se tal não acontecesse, talvez pudessem vencer ou perder apertadissimo para Allison.

E' um homem seguro, mas tão nervoso ou mais, que Ricardo.

Julga que teremos alguma chance no "double"?

Absolutamente. A dupla yankee é fortissima, uma das melhores do mundo. Não ha possibilidade alguma para os brasileiros e, no meu ponto de vista, como se trata de um jogo liquido, seria desaconselhavel collocar Pernambuco jogando com Ivo. O mais pratico seria, talvez, collocar Witley e Humberto, dois jovens futureros, que aprenderiam muito, com o contacto.

Emfim, isto é apenas uma opinião, terminou o famoso tecnico francez. Quando salamos, depois de agradecer as suas impressões, Hardy recomendou, rindo:

Não se esqueça de dizer, tambem, que Pernambuco jogou com uma raquete por elle fabricada, uma "raquette Hardy".

Os teams do America para o jogo com o Vasco

Para o encontro com o C. B. Vasco da Gama, o director de tennis escudo os tenistas abaixo: simples — J. Duarte Pinto; duplas — Makoto Nagisa e Gilberto Garcia; Eltaro Nara e Oswaldo de Freitas. Reserva — João Martins.

As dores nas costas podem ser aliviadas imediatamente com poucas gotas do

**LINIMENTO de SLOAN**

## PUGILISMO

A inauguração do Coly-seu Boxing Club, em Netheroy será quarta-feira, proxima

Kid Simões, o veterano pugilista nacional que tanto e tão expressivos triumphos tem conquistado nos rings brasileiros, voltou suas vistas, agora para o adestramento de nossos jovens nos segredos da "nobre arte".

Para tanto fundou elle, em Netheroy, uma academia a que deu o nome de Coly-seu Boxing Club, onde os filhos da terra de Arrigatiga encontram nas installações indispensaveis a pratica do box.

Para inaugurar o novo local, Kid Simões organisou um esplendido programma de lutas que serão cumpridas na proxima quinta-feira.

Pobias Blann e Virgilio lutarão no combate de fundo empenhando-se, violentamente, em busca da victoria.

A semi-final, Kid Simões enfrentará Cezar Dix, havendo ainda, além de lutas de amadores, o encontro entre Antonio Portugal e Euclydes Martins.

**Rasgou seu terno?**

FICA NOVO — Andradás, 44 e Ovidio 162. Attende-se a chamados. T. 4-6382

**LUTA LIVRE**

Transferido, mais uma vez, o combate Ruhmann x Dudu

Ainda não será hoje dado aos sportsmans cariocas assistir o encontro entre o nosso patricio Dudu e o athleta syrio Ruhmann.

Segundo informação que recebemos será elle realizado, sabado proximo, no campo do S. Christovão A. C.

## A imprensa carioca na X olympiada

Foi designado, hontem, o nosso companheiro E. Amaral, que representará a A. C. D.

A diretoria da Associação de Chronistas Esportivos, em sua reunião de hontem, apreciando um gentil convite feito á imprensa sportiva da cidade, por seu intermedio, pela Confederação Brasileira dos Desportos

1.800 metros — Premios: 5.000,00; 1.000,00 e 250.000.

Sauy Sally, 50 ks.; Mario, 51; Pantominha 49; Matilde, 49.

A's 13.30 — 2ª carreira — Premios: 5.000,00 e 1.000.000.

Xaxim, 53 ks.; Yén, 51; Valeria, 51; Sharkey, 53; Yak, 53; Miss Linda, 51.

A's 14.30 — 3ª carreira — Premios: 5.000,00 e 800.000.

Arauna, 53 ks.; Colméa, 52; Soltelrona, 51; Kyril, 51; Batalha, 52; Kassina, 51; Arlequin, 51; Hortencia, 52.

A's 15.30 — 4ª carreira — Premios: 5.000,00 e 800.000.

Pirata, 52; Caton, 55; Zorron, 51; Zézé, 52; Maracó, 51; Carinhosa, 52; Corisco, 56.

A's 16.30 — 5ª carreira — Premios: 5.000,00 e 800.000.

Brasil, 52 ks.; Curacó, 51; Urubá, 48; Umbu, 55; Nada Menos, 51; Lenilda, 51; Anselmo, 56; Primoroso, 50; Vencedor, 50.

A's 17.30 — 6ª carreira — Premios: 5.000,00 e 800.000.

Xaréu, 50 ks.; Aveiro, 53; Guapo, 54; Kelani, 50; Orgia, 56; Don Leandro, 56; Póde Ser, 55.

A's 18.30 — 7ª carreira — Premios: 5.000,00 e 800.000.

Xiró, 54 ks.; Problema, 51; Valentin, 51; Zanzibar, 50; Xingó, 54; Palopavos, 56; Facelia, 51; Kosmos, 55.

A's 19.30 — 8ª carreira — Premios: 5.000,00 e 800.000.

Classico S. Francisco Xavier — 3.400 metros — Premios: 15.000,00; 3.000,00 e 750.000.

Conjurado, 55 ks.; Larrain, 53; Pommeiry, 53; Velasquez, 55; Tritonia, 43; Kelani, 47.

**Os nossos palpites**

Sauy Sally — Mario — Matilde, Sharkey — Xaxim — Miss Linda, Arlequin — Soltelrona — Kyril, Pirata — Carinhosa — Caton, Urubá — Curacó — Brasil, Kelani — Orgia — Xaréu, Xangó — Xiró — Problema, Conjurado — Velasquez — Pommeiry.

**"Vida Turista"**

Recebemos e agradecemos a remessa desta interessante revista, que como sempre, mostra-nos vastos detalhes informativos sobre as reuniões de turf.

**Loteria da Bahia**

Com livre curso em todo o Brasil

DEPOIS DE AMANHÃ

50 contos

POR 155.000 — FRACÇÃO, 15.500 JOGAM 18 MILHARES APENAS Premios integraes

EM 16 DO CORRENTE

SAO JOAO

500 CONTOS

Divididos em vigesimos

INTERIO 1408 — MEIO 708 — VIGESIMO 78

JOGAM 13 MILHARES COM 1603 PREMIO.

HABILITEM-SE

VOLLEYBALL

O Sinicio do campeonato feminino do Tijuca

O Tijuca Tennis Club, que vem intensificando, com muito entusiasmo, a pratica de diversos sports, organisou, para este anno, graças aos ingentes esforços do director Sr. Manoel Ferreira, um campeonato de volleyball feminino, cujo inicio foi realizado, hontem, com grande assistência.

O torneio teve começo ás 20.12 horas e só terminou ás 24 horas, tendo vencido em 1º lugar o team vermelho e em 2º o team branco.

Os cinco teams que disputam a taça "Marina Possolo Franco" estão assim organisados:

Team Azul — Patrono, Manoel A. C. Ferreira; cap. Srta. Sandolina Soares Pinto, Srta. Maria Miller, Marina Possolo Franco, Yeda Espirito Santo, Nadir Lima Pacheco, Olga Tovar, Ernestina Vieira e Joia Graça.

Team Branco — Patrono, Julio M. Cardador; cap. Srta. Daltro Santos; Srta. Regina Silva, Haydeé Marcondes, Myrtila V. Espirito Santo, Senelieta Chalfun, Lizette Pires e Haydeé Sandolina.

Team Vermelho — Patrono, Reginaldo Brookling; cap. Srta. Maria Angela A. Valle; Srta. Ruth Magalhães Corrêa, Marina P. Neves, Lucia Sardinha, Helen Hampshire, Grace Hampshire, Edith Chalfun e Rachel Beltrão.

Team Rosa — Patrono, João Tovar Junior; cap. Srta. Marys Ludolf; senhoritas Odalinda Midosi, Maria Augusta B. Ribeiro, Rachel Essalbi, Lucia Fonseca, Elza Maia e Aurora Simões Gonçalves.

Team Verde — Patrono, Mario Peganha de Carvalho; cap. Srta. Maria Angelica M. Carneiro; Srta. Maria de Lourdes Silveira, Pina Zambelli, Carolina Soares Rocha, Juacy Carvalho, Mariella Tovar e Judith Chalfun.

No proximo dia 18 começará a ser realizados os primeiros sets do campeonato, que deve estar concluido dentro deste mez.

**Sabão Portuguez**

Agora mais do que nunca; cuidado com as imitações. Exijam Portuguez, com a respectiva marca.

O penultimo dia do torneio do Club dos Caixaras

Proseguindo o torneio interno de volleyball do Club dos Caixaras, realizamos, amanhã, os jogos entre os teams D. Alice Andrews x D. Esmeralda Carvalho e D. Celita Pontes x D. Mercedes Saravia.

Estes jogos virão, mais uma vez, proporcionar aos Caixaras um domingão de grande animação, devido ao interesse, sempre crescente, despertado por este torneio.

Os jogos terão inicio ás 10 horas, sendo, por nosso intermedio, pedido o comparecimento de todos os elementos inscriptos nos teams disputantes de amanhã, á hora acima marcada.

A's 13.30 — 1ª carreira — Premio "Importação" (6ª eliminatória) —

1.800 metros — Premios: 5.000,00; 1.000,00 e 250.000.

Sauy Sally, 50 ks.; Mario, 51; Pantominha 49; Matilde, 49.

A's 13.30 — 2ª carreira — Premios: 5.000,00 e 1.000.000.

Xaxim, 53 ks.; Yén, 51; Valeria, 51; Sharkey, 53; Yak, 53; Miss Linda, 51.

A's 14.30 — 3ª carreira — Premios: 5.000,00 e 800.000.

Arauna, 53 ks.; Colméa, 52; Soltelrona, 51; Kyril, 51; Batalha, 52; Kassina, 51; Arlequin, 51; Hortencia, 52.

A's 15.30 — 4ª carreira — Premios: 5.000,00 e 800.000.

Pirata, 52; Caton, 55; Zorron, 51; Zézé, 52; Maracó, 51; Carinhosa, 52; Corisco, 56.

A's 16.30 — 5ª carreira — Premios: 5.000,00 e 800.000.

Brasil, 52 ks.; Curacó, 51; Urubá, 48; Umbu, 55; Nada Menos, 51; Lenilda, 51; Anselmo, 56; Primoroso, 50; Vencedor, 50.

A's 17.30 — 6ª carreira — Premios: 5.000,00 e 800.000.

Xaréu, 50 ks.; Aveiro, 53; Guapo, 54; Kelani, 50; Orgia, 56; Don Leandro, 56; Póde Ser, 55.

A's 18.30 — 7ª carreira — Premios: 5.000,00 e 800.000.

Xiró, 54 ks.; Problema, 51; Valentin, 51; Zanzibar, 50; Xingó, 54; Palopavos, 56; Facelia, 51; Kosmos, 55.

A's 19.30 — 8ª carreira — Premios: 5.000,00 e 800.000.

Classico S. Francisco Xavier — 3.400 metros — Premios: 15.000,00; 3.000,00 e 750.000.

Conjurado, 55 ks.; Larrain, 53; Pommeiry, 53; Velasquez, 55; Tritonia, 43; Kelani, 47.

**Os nossos palpites**

Sauy Sally — Mario — Matilde, Sharkey — Xaxim — Miss Linda, Arlequin — Soltelrona — Kyril, Pirata — Carinhosa — Caton, Urubá — Curacó — Brasil, Kelani — Orgia — Xaréu, Xangó — Xiró — Problema, Conjurado — Velasquez — Pommeiry.

**"Vida Turista"**

Recebemos e agradecemos a remessa desta interessante revista, que como sempre, mostra-nos vastos detalhes informativos sobre as reuniões de turf.

**Loteria da Bahia**

Com livre curso em todo o Brasil

DEPOIS DE AMANHÃ

50 contos

POR 155.000 — FRACÇÃO, 15.500 JOGAM 18 MILHARES APENAS Premios integraes

EM 16 DO CORRENTE

SAO JOAO

500 CONTOS

Divididos em vigesimos

INTERIO 1408 — MEIO 708 — VIGESIMO 78